

**MODELO
EUROPEU DE
CURRICULUM VITAE**



INFORMAÇÃO PESSOAL

Nome
Correio electrónico
Nacionalidade
Naturalidade
Data de nascimento

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- Data de entrada
- Designação e nome das empresas
- Principais actividades e responsabilidades

DANIEL CARLOS SOARES DA CONCEIÇÃO

Daniel_galaad@yahoo.com

Portuguesa
Lourenço Marques
7 de Outubro de 1973

Setembro de 2003

C.M.L. – Câmara Municipal de Lisboa

Assessoria na DMASEJD na área da Acção Social designadamente na prevenção primária das dependências.

Intervenção Comunitária

O GIC (Gabinete de Intervenção Comunitária), de acordo com o disposto no Plano Municipal de Prevenção e Inclusão de Toxicodependentes e Sem Abrigo, pretendia ser uma estrutura simultaneamente fixa e móvel, constituindo-se como interface entre a população do Bairro da Liberdade e o supra referido Plano.

Para tanto tinha com objectivos dar apoio à população do Bairro da Liberdade, designadamente às crianças, adolescentes em risco (absentismo escolar, inícios de consumos) e jovens adultos (desemprego, pequenas delinquências, ruptura familiar e desajuste com as estruturas sociais).

Este apoio consistia na detecção, mediação e encaminhamento de diferentes situações para estruturas competentes, enquadradas pelo Plano.

DESCRIÇÃO DAS ACÇÕES

- 1- Proceder ao levantamento e diagnóstico de necessidades;
- 2- Construir uma rede social de suporte, destinada a apoiar e fomentar o desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- 3- Envolver tanto quanto possível, as famílias;
- 4- Incentivar a reinserção dos indivíduos na Sociedade auxiliando-os e aconselhando-os na construção do seu projecto de vida;
- 5- Mobilizar as estruturas existentes na comunidade visando uma posterior articulação;
- 6- Encaminhar situações para os Projectos do Plano Municipal.

(Actividades desenvolvidas entre Setembro de 2003 e Setembro de 2004)

Após o levantamento das instituições em funcionamento no bairro, foi adoptada uma estratégia de contactos (apresentação) às mesmas. Sendo que algumas se mostraram mais disponíveis para colaborar do que outras, optou-se então por criar relações de proximidade e parceria com aquelas que se mostraram mais interessadas, ficando para momento ulterior as outras.

A estratégia adoptada consistia em articular relações de parceria e confiança entre o GIC e essas Instituições, e num segundo momento lógico, cruzar os eixos de parceria, através de acções conjuntas, de forma a ir criando uma pequena rede social local.

De todas, aquela que melhor acedeu, foi o Centro Social Paroquial São Vicente de Paulo, por intermédio do Sr. Cónego Francisco Crespo, da Dr^a Mafalda e do Dr. Antero.

Esta instituição apresentava como valências: Cresce, Jardim de infância, ATL, Movimento

Juvenil, Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Fisioterapia e lar para idosos em fase terminal.

A principal necessidade referida pela instituição foi, num primeiro momento, de meios económicos, para prosseguir com as suas actividades.

Esta não era, como é evidente, nem de perto nem de longe a resposta desejável, pelo que se tentou uma abordagem diferente à instituição em causa. – era necessário um sinal de boa vontade da parte do GIC, a manifestação do empenho para trabalhar em conjunto e para uma causa comum, por forma a quebrar esta resistência – Utilizou-se para tanto uma parceria existente entre a Mundicenter (empresa que gere diversos centros comerciais) e a CML. A parceria consistia numa recolha de brinquedos para serem distribuídos pelas crianças sócio-económicamente mais desfavorecidas.

Solicitou-se ao C.S.P.S.V.P. uma listagem das crianças abrangidas por esta instituição, sendo que aquelas deveriam ser contabilizadas e discriminadas por escalões etários (0-2, 3-5,6-9,10-12,13-15 anos) e por sexo. Estes dados permitiriam ao GIC seleccionar os brinquedos adequados (dos recolhidos junto da população de Lisboa pela Mundicenter) para cada uma das crianças.

A acção realizou-se com duplo êxito, o imediato, tendo os brinquedos sido embrulhados e oferecidos às crianças pelo C.S.P.S.V.P. pelo natal numa actividade que envolveu a comunidade, e, do ponto de vista mediato, porque a instituição mostrou uma maior abertura para ser parceira do GIC.

Foi realizada nova reunião com o C.S.P.S.V.P., na mesma já foram referidas as necessidades que a instituição julgava serem mais prementes: Valores, treino de competências parentais e estruturação familiar.

O GIC apresentou o projecto “Crescer a Brincar – Investir nas gerações” por forma a abranger as crianças do 1º Ciclo de escolaridade, por forma a que estas pudessem gerir de forma adequada variáveis como sentimentos e gestão de emoções, pensamentos, auto-estima, disciplina, entre outros (vide anexo, in fine). A instituição aceitou o projecto.

Simultaneamente, o GIC, estreitou relações quer com a Drª Helena Girão (presidente da associação de moradores) quer com a Associação de Apoio aos Ex-Combatentes Vítimas de Stress de Guerra.

Tendo em vista um projecto comum entre estas três instituições, para criar laços de parceria, que servissem de facilitadores da comunicação entre as mesmas e estruturação, se possível, de um incipiente funcionamento em rede.

Pensou-se na altura em realizar um atelier de pintura, convidando-se a pintora Maria Bela Garnel para ensinar o básico – técnicas de pintura - recorrer ao mecenato para fornecimento de materiais. Posteriormente seria realizada uma apresentação dos trabalhos no C.S.P.S.V.P., os mesmos seriam avaliados e os prémios entregues na sede Associação de Apoio aos Ex-Combatentes Vítimas de Stress de Guerra, no bairro. Ou seja, envolvendo todos num processo de parceria para uma actividade comum. Os dois grupos daí resultantes, (instituições e concorrentes/pintores) seriam posteriormente trabalhados pelos projectos existentes por parte da CML, este projecto acabou por não ser concluído por ausência de tempo para a conclusão do mesmo.

Foi igualmente solicitado ao C.S.P.S.V.P. que disponibilizasse o espaço do auditório que possui, para uma acção de divulgação do projecto “Pais a Pais” (vide anexo, in fine). A acção foi realizada, contando com a presença de perto de 100 pais/encarregados de educação e reuniu-se um grupo de 15 pais que estavam disponíveis para integrar o projecto. (posteriormente os mesmos pais e o C.S.P.S.V.P. quiseram continuar a trabalhar pelo que foi adaptado o projecto “Formar para ConViver” para estes destinatários). Estes projectos visavam dotar os encarregados de educação de competências parentais no âmbito da prevenção das toxicodependências.

O escopo desta actividade resumia-se a catalisar competências endógenas da Comunidade do Bairro da liberdade, com efeitos reprodutores quer por via directa (nas famílias abrangidas) quer por intermédio dos pares (acção de Pais/Encarregados de Educação noutros Pais/Encarregados de Educação, de forma a criar um núcleo de sustentação social.

• Principais actividades e responsabilidades(continuação)

Acrescente-se que até à corrente data, segundo se julga saber, o mesmo grupo de pais está a ser trabalhado pelo NID/CML, e está em funcionamento activo na comunidade do bairro da Liberdade.

Por diversas vezes foi contactado o responsável pelo GAAF (Gabinete de Apoio ao aluno e Família) da Marquesa de Alorna (que integra alunos do bairros da Liberdade) dr. Rui Sobral. Quando se estabeleceu uma relação de confiança institucional o GAAF informou o GIC dos casos mais graves, pelo que foram os mesmos encaminhados nos termos do plano, por intermédio do dr. Guilherme de Santa-Rita.

Foi igualmente estabelecida uma relação de parceria muito frutuosa com o Movimento de Defesa da Vida (vide anexo, in fine), por intermédio da Dr.^a Eva Teles. Apesar de inúmeras tentativas de divulgação e introdução do projecto “homebuilders” por parte do GIC, da pertinência do mesmo, e do interesse de diversas instituições, não se conseguiu implementar numa única família. Da avaliação informal conjunta que foi realizada, ressaltou a conclusão que tal não sucedeu por ausência de necessidade por parte das famílias do bairro, mas por impreparação das mesmas para aceitar essa necessidade.

Sendo o GIC do Bairro da Liberdade criado em Setembro de 2003, tentou-se de diversas formas conseguir elaborar um diagnóstico das necessidades existentes. Até este estar concluído, optou-se por utilizar com base nas informações recolhidas por outras entidades parceiras, o que permitiria uma acção mais expedita.

Este acesso, dada a sensibilidade em causa, não foi disponibilizado tão rapidamente como seria desejável, no entanto, todos os dados obtidos foram enviados para o Gabinete da Acção Social.

INSTITUIÇÕES

Destacam-se as seguintes Instituições localizadas ou a funcionar com a população do bairro da Liberdade:

CML/DAS

Junta de Freguesia de Campolide

SCML – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

GEBALIS

APEI - Associação de Profissionais de Educação de Infância

CSPSVP

APH – Associação de Professores de História

Liberdade Atlético Clube

APP – Associação de Professores de Português

Associação Portuguesa de Doentes de Parkinson

Fundação da Criança

APOIAR – Associação de Apoio aos Ex-Combatentes Vítimas de Stress de Guerra

Posteriormente a assessoria na DMASEJD veio a consubstanciar-se no desenvolvimento de uma série de projectos na área da Acção Social. Em termos de funcionamento interno do gabinete incumbiu-me ainda o Sr. Director Municipal dos contactos com as diversas Juntas de Freguesia, bem como, coordenar os juristas do Gabinete. Neste âmbito foram desenvolvidos uma série de contractos de prestação de serviços, renovações de cabimentações e ajustes directos.

LX Amigo

• Principais actividades e responsabilidades(continuação)

Implementação, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação do projecto LX Amigo desde Novembro de 2004 até Novembro de 2005. Membro da Comissão de Acompanhamento do LX Amigo. Sendo responsável pela articulação do DAS e da DMASEJD quanto ao mesmo projecto perante o Gabinete do respectivo Director Municipal. Participação em diversas cerimónias em representação do Gabinete respeitantes ao lançamento deste projecto.

1º Encontro e Acção de Formação da DMASEJD

Por forma a potenciar as sinergias internas dentro dos diversos departamentos da DMASEJD, designadamente através do conhecimento directo e pessoal entre os diferentes colaboradores (perto de quinhentos) que tornem os processos entre os diversos departamentos mais céleres e eficazes, através do conhecimento mútuo que catalisem os procedimentos. Esta iniciativa visava partilhar o conhecimento do trabalho desenvolvido por cada núcleo, divisão e departamento aos restantes colaboradores da DMASEJD.

Encontro Taizé

Toda a articulação e preparação das condições de acolhimento dos participantes do encontro em consonância com o irmão João Sousa Lobo e articulação com a presidência da CML para o evento. Na altura foi também contactado o Estado Maior da Forças Armadas para reunir as condições apropriadas e necessárias ao conforto e bem estar dos participantes, designadamente em termos de condições de alojamento, de conforto e segurança.

Hospital da Bonecada

Implementação e acompanhamento do respectivo projecto, que é organizado pelos estudantes de medicina e que se realiza no Hospital da Estefânia. Este projecto consiste basicamente em colocar uma série de grandes tendas onde se recria um hospital. Nas mesmas, os estudantes levam as crianças a descobrir o que é um hospital e o que lá se faz, por forma a que estas percam os medos inerentes a um ambiente hostil. Pela parte da CML, foram articuladas as todas as necessidades em termos de operacionalização do projecto, designadamente, as tendas necessárias, iluminação, placars, WC's. A articulação de todas as actividades da CML ficou a cargo do Gabinete DMASEJD, tarefas que me foram incumbidas pelo Sr. Director Municipal.

Assessoria no GVHLC nas área da Acção Social e Habitação, tendo desenvolvido diversas tarefas em articulação com o Adjunto e com da Sr.^a Vereadora designadamente em termos de relatórios e recolha de informação e dados para a concepção dos mesmos. No âmbito destas funções fui com o GVHLC a inaugurações e em representação do respectivo Gabinete.

ECOS

Desde Dezembro de 2005 até Junho de 2006, foram desenvolvidos trabalhos transversais aos diversos Ecos relativos aos direitos de cidadania, solicitados pelo Gabinete da Vereadora Maria José Nogueira Pinto.

- | | |
|--|---|
| • Data | Janeiro de 2000 – Agosto de 2003 |
| • Designação e nome das empresas | Espaço Térmico, estudos e instalações térmicas, Lda |
| • Principais actividades e responsabilidades | Responsável pelas de propostas e orçamentos emitidos e taxas de aceitação dos mesmos, perante os Sócios;
Chefia do Gabinete de Engenharia de climatização quer em termos da determinação das necessidades térmicas, quer do equipamentos a utilizar nos projectos técnicos;
Seleccção de equipamentos e fornecedores. |
| • Data | Outubro de 1996 – Dezembro de 2000 |
| • Designação e nome das empresas | J.M. Lanzinha Gonçalves, Lda |

- Principais actividades e responsabilidades

Chefe do Departamento de Informática e publicidade;
Criação da Imagem (branding), delimitação do target e estratégias de divulgação de produto;

FORMAÇÃO ACADÉMICA E PROFISSIONAL

- Data
- Nome da organização de ensino
- Designação da qualificação atribuída
 - Classificação obtida

1993 – 1999
UNIVERSIDADE LUSÍADA
Frequência do 4º ano de Direito
11 (onze valores).

FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

- Data
- Nome da organização de formação
- Designação da qualificação atribuída
- Data
- Nome da organização de formação
- Designação da qualificação atribuída
- Data
- Nome da organização de formação
- Designação da qualificação atribuída

2003
Santa Casa da Misericórdia
2º Encontro percursos em educação/5º Encontro Cidade Solidária – Redes Familiares nos Percursos em Educação

2003
Fundação Portuguesa “A Comunidade Contra a Sida”
Primeiras Jornadas de educação para a Saúde e para a Sexualidade.

2003
Manutenção Militar
Alimentação e Saúde: Desafios emergentes.

APTIDÕES E COMPETÊNCIAS PESSOAIS

PRIMEIRA LÍNGUA

PORTUGUÊS

APTIDÕES LINGUÍSTICAS

- Compreensão escrita
- Expressão escrita
- Expressão oral

INGLÊS

Bom
Bom
Bom

ESPAÑHOL

Bom
Médio
Bom

FRANCÊS

Bom
Regular
Regular

APTIDÕES E COMPETÊNCIAS INFORMÁTICAS

Domínio da Informática na óptica do utilizador: Microsoft Word, Microsoft publisher, Adobe photoshop, Aldus photostiler, Corel Draw, Fractal Painter, Factuplus, Microsoft Excel, Microsoft Powerpoint, Microsoft Internet Explorer, Microsoft Outlook

APTIDÕES E COMPETÊNCIAS
ARTÍSTICAS E DESPORTIVAS.

- Eventos culturais, nomeadamente música; cinema; teatro; literatura, artes plásticas no contexto activo
- loga, natação, karaté

CARTA DE CONDUÇÃO

Carta de veículos ligeiros, categoria B, de 17/08/936 Nº - L-1427366